

RISCOS À SAÚDE: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS POR RATOS DE ESTIMAÇÃO COMERCIALIZADOS

Maria Eduarda da Silva Martins¹, Sofhya Victória Viudes¹, Thayla Alvarenga Menegazzo¹, Jaqueline Larrea¹

mariaeduarda68767@gmail.com, sofhya3003@gmail.com, thaylamenegazzozz@gmail.com, jaqueline.sed.ms@gmail.com

CBS: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Zoonoses, Saúde pública, Roedores pet.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da popularidade dos roedores como animais de estimação, especialmente em ambientes urbanos, surge uma preocupação crescente sobre o potencial desses animais de atuarem como vetores de doenças. Evitar doenças transmitidas por roedores é essencial para a saúde pública e a segurança doméstica. Fecchio (2020), elenca algumas doenças graves, como: leptospirose, raiva, hantavirose, salmonelose. Estes riscos, somado à capacidade dos roedores de se adaptar a diversos ambientes, combinada com sua alta taxa de reprodução, traz à tona a preocupação em relação às zoonoses. Diante desse cenário, surgiu o seguinte questionamento: Ter ratos como animais de estimação pode trazer doenças? Assim, esta pesquisa se justifica pela importância tanto para a saúde pública quanto para a saúde animal, pois, com o crescimento do mercado de animais de estimação, é crucial entender os riscos associados à convivência com espécies que podem potencialmente transmitir patógenos a seres humanos e outros animais. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo geral: investigar se as raças de rato de estimação comercializadas podem ser meio de transmissão de doenças e conhecer a aceitação dos professores da E.E.Profª Ada Teixeira dos Santos Pereira em ter ratos como animal de estimação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, pois de acordo com Gil (2022, p. 29), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso ou digital”. Sendo assim, utilizamos o google e google acadêmico como mecanismo de busca para encontrar publicações referentes ao nosso objeto de pesquisa. Após a leitura dos textos, fomos organizando as informações conforme os itens dos objetivos específicos. Realiou-se também a aplicação de um questionário com 10 perguntas (fig.1), com os professores do turno matutino da E.E. Ada Teixeira dos Santos Pereira.

Figura 1 – Questionário aplicado com os professores.

ATP Pesquisa para projeto de Iniciação Científica.	
1. Qual a sua idade:	_____
2. Qual seu sexo biológico:	<input checked="" type="checkbox"/> Masc. <input type="checkbox"/> Fem.
3. Você já teve ou tem algum animal de estimação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
4. Se sim, quais animais você tem ou já teve como pets?	<input type="checkbox"/> Cão <input checked="" type="checkbox"/> Gato <input type="checkbox"/> Peixe <input type="checkbox"/> Pássaro <input checked="" type="checkbox"/> Roedor (hamster, porquinho-da-índia, etc.) <input type="checkbox"/> Outro: _____
5. Qual a sua opinião sobre ter ratos como animais de estimação?	<input type="checkbox"/> Totalmente a favor <input type="checkbox"/> A favor <input type="checkbox"/> Indiferente <input type="checkbox"/> Contra <input type="checkbox"/> Totalmente contra
6. Quais razões te fariam considerar ter um rato como pet? (pode marcar mais de uma opção)	<input type="checkbox"/> Curiosidade <input type="checkbox"/> Custo mais acessível para manutenção <input type="checkbox"/> Fascínio por roedores <input type="checkbox"/> Facilidade em cuidar <input type="checkbox"/> Outro: _____
7. Quais seriam as suas principais preocupações em ter um rato como pet? (pode marcar mais de uma opção)	<input type="checkbox"/> Questões de saúde (doenças, higiene, etc.) <input type="checkbox"/> Aceitação social (o que outras pessoas pensariam) <input type="checkbox"/> Manutenção e cuidados necessários <input type="checkbox"/> Comportamento do animal <input type="checkbox"/> Outro: _____
8. Em sua opinião, quais são os principais benefícios de ter um rato como pet?	<input type="checkbox"/> Companhia <input type="checkbox"/> Inteligência e interação <input type="checkbox"/> Pequeno espaço necessário <input type="checkbox"/> Baixo custo de alimentação e cuidados <input type="checkbox"/> Outro: _____
9. Você estaria disposto(a) a considerar ter um rato como pet no futuro?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Talvez
10. Deixe um comentário sobre o que animais de estimação significa para você.	_____

Obrigada pela sua participação!

Fonte: autores, 2024.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

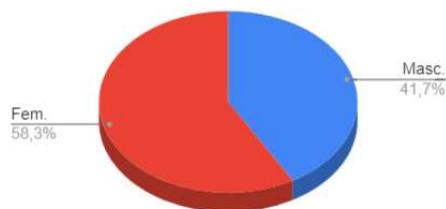
Ter ratos de estimação, além dos cuidados normais para qualquer tipo de animal, requer atenção com a sua origem, pois ratos provenientes de criadouros inadequados ou de ambientes não controlados podem ter problemas de saúde, doenças transmissíveis (fig.2) ou comportamentos agressivos, comprometendo o bem-estar do animal e a segurança do tutor.

Figura 1 - Doenças que podem ser transmitidas pelos ratos.

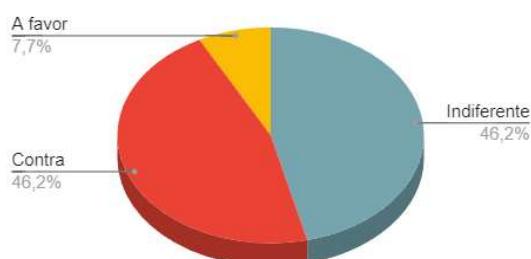
Doença	Forma de transmissão	Sintomas	Profilaxia	Citação
Leptospirose	Exposição direta/indireta da urina infectada do roedor.	Febre alta, dor de cabeça, sangramento, dor muscular, calafrios, olhos vermelhos e até vômito.	O tratamento é feito por meio do uso de antibióticos.	FIOCRUZ, 2022.
Hantavírus	Inalação de aerossóis provenientes da urina, fezes e saliva de roedores infectados.	Febre, dor lombar e/ou abdominal, dor nas articulações e dor de cabeça, em casos mais graves pode variar.	Não existe um tratamento específico, sendo recomendado medidas terapêuticas.	BRASIL, S/D.
Salmonelose	É uma bactéria das fezes do roedor, sendo passada de rato para pessoa e de pessoa para pessoa.	Perda de apetite, mal estar geral, diarreia, vômitos e febre moderada.	O tratamento é feito em casa, por meio de repouso, ingestão de bastante água.	BRASIL, 2022.
Tularemia	Contato com o animal infectado, variando de ratos até lebres e coelhos.	Tosse seca, falta de ar e dor no peito. Pode surgir uma erupção cutânea.	Injeções musculares durante 7 a 10 dias.	BUSH, 2024.

Fonte: autores, 2024.

Em relação as respostas do questionário, apresentamos resultados parciais. Até o momento, responderam ao questionário 12 professores (gráfico 1).

Gráfico 1 – Sexo biológico dos respondentes.**Fonte:** autores, 2024.

Em relação a ter ratos como animais de estimação, obtivemos até agora, o seguinte resultado (gráfico 2).

Gráfico 2 – Opinião sobre ter ratos como animais de estimação.**Fonte:** autores, 2024.

CONCLUSÃO

Conhecer a biologia da espécie, raça, linhagem da qual vai adquirir é muito importante, já que, as necessidades básicas (físicas, ou comportamentais) a serem satisfeitas não são as mesmas para todos os animais. Para prevenir a transmissão de doenças, é fundamental conhecer a procedência do animal, por isso, só adquira um roedor de lojas especializadas, pois estas devem assegurar que todos os cuidados de higiene foram tomados antes de ele se mudar para a sua casa. Também é importante adotar práticas eficazes de controle de roedores, manter a higiene adequada e implementar medidas de segurança alimentar.

REFERÊNCIAS

BUSH. Larry M. Tularemia. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/infec%C3%A7%C3%A5es/infec%C3%A7%C3%A7%C3%A5es-bacterianas-bact%C3%A9rias-gram-negativas/tularemia>. Acesso em:

BRASIL. Ministério da Saúde. Tratamento. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella/tratamento>.

BRASIL. Ministério da Saúde .Hantavirus. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella/tratamento>.

FIOCRUZ. Leptospirose. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sintomas-transmissao-e-prevencao>. Acesso em:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 202